

Estágio Supervisionado 1

DE ENSINO DE FILOSOFIA

João Assis Rodrigues

Universidade Federal do Espírito Santo
Secretaria de Ensino a Distância

Filosofia
Licenciatura



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Ensino a Distância

Estágio Supervisionado **1** DE ENSINO DE FILOSOFIA

João Assis Rodrigues

UFES – Vitória
2017

Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Educação

José Mendonça Bezerra Filho

**Diretoria de Educação a Distância
DED/CAPES/MEC**

Carlos Cezar Modernel Lenuzza

**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO****Reitor**

Reinaldo Centoducatte

Secretária de Ensino a Distância – SEAD

Maria José Campos Rodrigues

Diretor Acadêmico – SEAD

Júlio Francelino Ferreira Filho

Coordenadora UAB da UFES

Maria José Campos Rodrigues

Coordenador Adjunto UAB da UFES

Júlio Francelino Ferreira Filho

**Diretor do Centro de Ciências
Humanas e Naturais (CCHN)**

Renato Rodrigues Neto

**Coordenadora do Curso de Graduação
Licenciatura em Filosofia – EAD/UFES**

Claudia Murta

Revisora de Conteúdo

Edilezia Freire Simões

Revisor de Linguagem

João Assis Rodrigues

Designer Educacional

Carla Francesca Sena

Design Gráfico

Laboratório de Design Instrucional – SEAD

SEAD

Av. Fernando Ferrari, nº 514
CEP 29075-910, Goiabeiras
Vitória – ES
(27) 4009-2208

Laboratório de Design Instrucional (LDI)**Gerência**

Coordenação:
Letícia Pedruzzi Fonseca
Equipe:
Fabiana Firme
Luiza Avelar

Diagramação

Coordenação:
Thaís André Imbroisi
Equipe:
Thaís André Imbroisi

Ilustração

Coordenação:
Priscilla Garone
Equipe:
Vanessa Dalapicola

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)
Bibliotecária: Maria Aparecida da Costa Pereira Akabassi – CRB-6 ES-43

R696e Rodrigues, João Assis
Estágio supervisionado no ensino de filosofia 1 [recurso eletrônico] /
João Assis Rodrigues ; ilustração Vanessa Dalapicola. - Dados eletrônicos.
- Vitória : Universidade Federal do Espírito Santo, Secretaria de Ensino a
Distância, 2017.
84 p. ; il.

Inclui bibliografia.
ISBN: 978-85-5458-005-6

Modo de acesso: <Disponível no ambiente virtual de aprendizagem –
Plataforma Moodle AVA>

1. Estágios supervisionados. 2. Filosofia - Estudo e ensino. 3. Professores
- Formação. I. Título.

CDU:371.133:1



Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir deste trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam ao autor o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

A reprodução de imagens nesta obra tem caráter pedagógico e científico, amparada pelos limites do direito de autor, de acordo com a lei nº 9.610/1998, art. 46, III (citação em livros, jornais, revistas ou qualquer outro meio de comunicação, de passagens de qualquer obra, para fins de estudo, crítica ou polêmica, na medida justificada para o fim a atingir, indicando-se o nome do autor e a origem da obra). Toda reprodução foi realizada com amparo legal do regime geral de direito de autor no Brasil.



Atenção

ESTE ARQUIVO É UM PDF INTERATIVO: no rodapé de todas as páginas você encontra botões para navegar entre as páginas, voltar ao Sumário ou pular entre capítulos.

Além disso, você pode encontrar diferentes tipos de interatividade ao longo do livro, tais como notas ocultas, imagens com possibilidade de *zoom* para visualização dos detalhes, links que te levam à materiais complementares, vídeos anexados nesse próprio material e áudios que te ensinam a pronúncia de certas palavras ou nomes próprios.

Para conseguir utilizar todas essas interatividades, sugerimos que leia no programa *Adobe Acrobat Reader DC*, disponível para *download* no link <https://get.adobe.com/br/reader/>. Evite ler esse material no seu navegador de Internet. Instale o programa sugerido no seu computador e **boa leitura!**

DEPOIS DA SUA LEITURA, ficaríamos felizes com o seu retorno sobre a qualidade desse material. Reporte algum erro ou dificuldade que teve em sua utilização, ou mesmo nos dê um elogio! *Vá para nosso questionário clicando sobre essa frase.*



Laboratório
de Design Instrucional



Sumário

MÓDULO 1

orientações gerais e atribuições no processo de acompanhamento

Em grandes linhas, o estagiário ou a estagiária realizará várias atividades atinentes à etapa correspondente ao Estágio I pelo programa da disciplina sob a responsabilidade do professor designado pelo DEPS-CE onde são estabelecidas as tarefas a serem cumpridas pelos alunos-estagiários e acompanhadas, nesse nível, pelo professor responsável na escola, quais sejam:

- Relatos das observações feitas na escola definida como escola parceira.
- Registro das experiências sobre as atividades desenvolvidas na vivência do estágio.
- Elaboração das atividades pedagógicas solicitadas pelos tutores a distância e presencial da disciplina e/ou pelo coordenador.
- Realização de trabalhos educativos pertinentes à prática da etapa do estágio em que está matriculado.
- Preparação das demais tarefas e/ou atividades solicitadas em material complementar do componente curricular.

São Atribuições contidas nas exigências da disciplina **Estágio**

Supervisionado 1:

- Comparar/analisar o relacionamento da política educacional vigente com o contexto social e econômico da realidade que vivenciam — futuro campo de sua ação profissional.
- Levantar dados sobre as condições de trabalho das diferentes realidades escolares.
- Desenvolver uma investigação preliminar sobre o número oficial de escolas do seu município *versus* a população de faixa etária escolar.
- Refletir sobre questões, como por exemplo:
 - » A escola (instituição educativa) está comprometida com o processo ensino-aprendizagem mais adequado às condições reais de cada uma das diferenciadas comunidades escolares?
 - » A escola realmente integra o aluno à sua realidade?
 - » A prática docente relacionada à prática social supera a dualidade presente, entre informação e formação, instrução e educação no interior da escola?
 - » O conteúdo proporcionado pelas variadas disciplinas auxilia o aluno na compreensão da realidade e o estimula a avançar?
 - » De que forma o conteúdo trabalhado contribui para a formação do aluno e sua posterior entrada no mercado de trabalho?
 - » A escola forma o aluno crítico e consciente como cidadão?
 - » O educador, ao desenvolver atividades em sala de aula, tem a preocupação de não ser mero reproduzidor do saber, avançando em suas práxis na reelaboração crítica cultural de sua área de conhecimento?

- » O docente aproveita situações do dia-a-dia, trazidas para a sala de aula, preocupando-se em analisá-las junto aos alunos, enriquecendo e por consequência, a sua formação?

1 NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Proporcionar ao aluno-estagiário a vivência da dinâmica escolar das diversas atividades pedagógicas do interior da escola, como exemplo:

- o tipo de gestão escolar e seus desdobramentos no cotidiano escolar;
- o processo de oferecimento de matrícula;
- a análise do projeto político-pedagógico escolar e a avaliação das condições em que o mesmo foi elaborado;
- a valorização da grade curricular das diferentes séries do(s) segmento(s) observado(s);
- a realização de projeto e/ou outra metodologia que operacionalize o currículo escolar
- a integração curricular;
- a modalidade ou o sistema de avaliação utilizado.

2 ALUNO-ESTAGIÁRIO E A DEFINIÇÃO DA ESCOLA

O aluno estagiário deverá realizar seu estágio em uma Escola Indicada ou escolhida pelo próprio estagiário. Essa Escola deverá ser uma Escola Pública de Ensino Médio, onde o aluno cumprirá a carga horária exigida pela disciplina do Estágio Supervisionado, na qual

está inscrito. O aluno-estagiário também poderá indicar uma Escola Pública ou particular na qual gostaria de realizar o estágio. Porém, nesse caso, o aluno deverá realizar a apresentação formal da Escola para que a mesma venha a se tornar uma Escola Parceira. Tal apresentação deverá ser feita, através de um arrazoado que justifique a sua solicitação, para apreciação e, posterior deferimento ou não das instâncias responsáveis: a universidade e seus polos regionais, coordenação do curso e a secretaria estadual de educação.

3 RESPONSÁVEL DA DISCIPLINA ESTÁGIO NA UFES

3.1 Estágio supervisionado I

O critério adotado para o estabelecimento do número de alunos-estagiários por semestre, na Escola Parceira, deverá ser decidido por essa Escola. O aluno-estagiário deverá dedicar ao **Estágio Supervisionado 1**, o mínimo, de oito (8) e no máximo quinze (15) horas-aulas semanais, realizando atividades, tais como:

- estágio, na escola;
- organização das observações feitas;
- análise crítica da prática do estágio;
- preenchimento do material complementar solicitado;
- pesquisas, elaboração de eventos, atividades complementares extra sala de aula ou extra escolares, leituras e outras atividades afins;

3.2 Estágio supervisionado I e II

O critério adotado para o estabelecimento do número de alunos-estagiários por turma e período na Escola Parceira, deverá ser decidido pela mesma.

O Estágio Supervisionado deve ser desenvolvido em uma turma a cada semestre. O que significa mudança para uma nova turma no **Estágio Supervisionado 2**. O aluno-estagiário deverá dedicar pelo menos um mínimo de oito (8) e no máximo quinze (15) horas-aulas semanais, realizando atividades, tais como:

- Atividades de observação e conhecimento do cotidiano da escola no estágio I
- estágio, propriamente dito, em sala de aula no estágio II;
- organização das práticas a serem observadas;
- esclarecimento de dúvidas junto ao tutor presencial ou ao professor na escola;
- análise crítica da prática de estágio;
- preenchimento de material complementar solicitado;
- participação nos encontros quinzenais com o professor de Filosofia da escola e demais atividades propostas, dentre outras.

O aluno em estágio deverá preencher ao longo do período letivo uma planilha de comprovação (planilha em anexo) de carga horária de estágio onde deverá discriminar as atividades as quais observou e/ou participou na Escola definida como Parceira.

Cada semestre exigirá do aluno-estagiário a comprovação de uma carga horária mínima a ser cumprida na escola, a saber:

- Estágio supervisionado I: duzentas e dez horas (210).
- Estágio supervisionado II: duzentas e dez horas (210).

MÓDULO 2

conteúdo pedagógico e material didático do Estágio Supervisionado 1

1 CONTEÚDO PEDAGÓGICO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO 1

A seguir apresentamos ao estagiário uma série de itens e indicadores a serem considerados em seu trabalho de reunião de informações e dados da observação do contexto escolar, assim como outros elementos de natureza qualitativa que constituem as múltiplas relações no espaço institucional.

- Natureza das atividades: observação, investigação e coparticipação.
- Questões contextuais que implicam diretamente as culturas escolar e docente que são construídas no interior da escola:
 - » formato e organização do Sistema Educacional
 - » verbas destinadas à Educação;
 - » investimento em pesquisa e no desenvolvimento de novas tecnologias;
 - » renda *per capita* dos brasileiros em geral;
 - » políticos populistas e doutrinas oportunistas;

- » índice de desemprego;
 - » instituição da economia informal;
 - » invasão populacional dos centros urbanos;
 - » Indicadores educacionais
 - » alfabetização e taxas de analfabetismo;
 - » universalização do ensino;
 - » distorção série/idade;
 - » taxa de promoção e repetência;
 - » carga horária escolar;
 - » melhoria do perfil do magistério;
 - » avaliação institucional;
 - » democratização de acesso ao Ensino Médio.
- **Itens norteadores para uma postura investigadora das diversas formas de organização das atividades curriculares e da prática reflexiva para atuação docente:**
 - » embasamento sobre as diferentes tendências pedagógicas visando à fundamentação da própria prática;
 - » reconhecimento de exigência de uma nova postura das instituições de ensino e localização no espaço da sociedade.
- **Formação continuada: direito à igualdade de oportunidades/ dever das políticas públicas:**
 - » revisão da gerência educacional instituída;
 - » identificação do modelo estático da escola e avanço deste modelo para uma concepção mais dinâmica: proposta político-filosófica; metodologia; espaço escolar; currículo escolar; papel do diretor e papel do professor; relações no interior das escola;

- » visão sistêmica da escola perpassando pela importância da liderança participativa, responsabilidade social, valorização do comportamento organizacional e avaliação institucional.

- **Pilares da gestão democrática:**

- » democratização do processo de construção social da escola;
- » elaboração compartilhada de seu projeto pedagógico;
- » compreensão da teia de relações no interior da escola;
- » promoção de nova trama de relações favorável à aprendizagem dos alunos;
- » educação voltada para a diversidade;
- » Posicionamento frente às questões de discriminação e intolerância em relação às variedades culturais de grupos na escola.

Ainda no **Estágio Supervisionado 1** o aluno estagiário deverá observar:

- **Questões de aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão do estágio.**
- **Exigência de confronto da postura acadêmica x postura crítica do aluno, capaz de revelar tanto situações problemáticas na prática pedagógica quanto suas possíveis soluções.**
 - » conhecimento da forma de elaboração do planejamento à avaliação da disciplina instrumentadora em questão;
 - » análise documental dos instrumentos gerados pela disciplina (planejamento, material didático, material documental, avaliação etc.);
 - » análise da aplicabilidade da metodologia pontuada no projeto pedagógico da escola;
 - » conhecimento e reflexão sobre os resultados da produção docente e produção discente;

- » concepções/impasses e alternativas sobre o saber-pedagógico x fazer-pedagógico;
- » possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola.
- **Construção da identidade do educador**
 - » estímulo ao exercício de autoconhecimento do aluno estagiário;
 - » consolidação referencial teórico capaz de desvelar as teorias pedagógicas que sustentam a práxis educativa;

A partir deste conteúdo trabalhado, o aluno será estimulado a analisar o cotidiano escolar e perceber as implicações do mesmo no interior da escola fortalecendo, assim, a sua postura como educador.

A comprovação de carga horária é indispensável para a aprovação do aluno no componente curricular Estágio Supervisionado, independente de seu desempenho acadêmico ou ocupação profissional, ao longo do período letivo e curso.

2 MATERIAL DIDÁTICO

O conteúdo curricular será apresentado em materiais didáticos pertinentes aos conteúdos dos diferentes semestres e à carga horária específica de cada uma deles discriminadas a seguir:

- Estágio Supervisionado 1 – 210 horas
- Estágio Supervisionado 2 – 210 horas

Cada material abordará o referencial teórico enriquecido com citação de autores e afins e bibliografia específica, assim como material didático de apoio à prática de estágio.

Em cada material, o aluno-estagiário deverá encontrar:

- roteiros de observação;
- ficha específica de variadas atividades pertinentes à prática pedagógica;
- questionários instigantes sobre aspectos abordados na aula e/ ou no curso em geral e realizados ou não na prática do estágio.

2.1 Sugestão de métodos de estudo

Cada prática semanal no estágio exigirá do aluno-estagiário o planejamento de uma quantidade de horas capaz de assegurar-lhe, ao final do período letivo, o cumprimento da carga horária exigida em cada etapa do componente curricular. Essas atividades poderão ser do seguinte caráter:

- Observação participativa, no exercício do estágio propriamente dito;
- Reflexão crítica e analógica dos aspectos observados com o referencial teórico abordado no curso;
- Elaboração e envio do material complementar solicitado para o Tutor Presencial ou Tutor a Distância.

Uma pista para o melhor aproveitamento do estágio é realizá-lo sem restringir-se às observações/percepções feitas, às indagações contidas nos instrumentos variados nos volumes de cada etapa do estágio.

Para o aprimoramento do método de estudo, outra dica é que o aluno adote posturas complementares, tais como:

- ir além da leitura das aulas das disciplinas fundamentais à prática pedagógica sugeridas, recorrendo, sempre que possível, às obras de autores indicados em bibliografia específica;

- pontuar os aspectos principais abordados nos respectivos instrumentos, assinalando possíveis dúvidas para dirimi-las, posteriormente;
- aproveitar a estratégia interativa da organização de grupos presenciais ou a distância, que favorecem a troca de informações, ideias e experiências para avançar na compreensão das atuações e relações que regem a organização da escola, a atividade docente e a prática pedagógica.

OBSERVAÇÃO

Independente de qualquer aproveitamento que o aluno venha a obter no decorrer do período letivo, a sua aprovação na disciplina Estágio Supervisionado de Ensino de Filosofia I fica submetida à comprovação da carga horária na escola parceira conforme o previsto no plano de atividades.

MÓDULO 3

preparando o estágio

Caríssimos estudantes, o Estágio I pretende contribuir para sua formação em dois sentidos: em primeiro lugar, vai propiciar um conhecimento mais aprofundado da realidade escolar. O conhecimento concreto e detalhado de uma escola específica o ajudará a compreender melhor o funcionamento e as especificidades da instituição escolar.

Em segundo lugar, o Estágio I vai ajudar a desenvolver uma dimensão importante, que consideramos muito significativa para a atividade do professor: a atitude investigativa, que é uma base indispensável à construção de uma ação pedagógica eficaz e adequada à realidade. As estratégias de observação e pesquisa que você vai aprender a manejar durante o estágio serão úteis ao longo de toda a sua vida profissional, inclusive em futuros estudos que você deseja realizar.

O Estágio I também preparará você para o Estágio II (Estágio Supervisionado de Ensino de Filosofia II). À medida que você for avançando por eles, aumentará sua participação e colaboração nas atividades escolares.

1 ESTRUTURA DO MATERIAL

O estágio supervisionado no ensino de Filosofia é uma disciplina fundamentalmente prática calcada em atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário. Assim sendo este material, não apresenta um grande volume de conteúdos de leitura. O conteúdo será também desenvolvido por você, à medida que for realizado as atividades propostas.

Este material didático está organizado em duas partes:

- Na primeira parte você encontra reflexões e orientações detalhadas que tem por objetivo a preparação para o início do estágio em campo. Levantando problemas e sinalizando caminhos, de modo a ajudar definir a direção para realizar as investigações na escola.
- Na segunda parte você encontra as orientações práticas detalhadas e o material de registro e acompanhamento que consiste num conjunto de fichas/formulários elaboradas para facilitar a realização das atividades propostas e possibilitar seu registro documental. Para cada tipo de atividade existe um modelo de ficha, que você vai preencher conforme as orientações contidas na primeira parte.

Sugerimos que não descarte o material do estágio I. Você tem pela frente Estágio II e poderá necessitar consultá-lo. Portanto, guarde-o cuidadosamente.

2 ELEMENTOS INICIAIS: A ESCOLA ESPAÇO MULTIDIMENSIONAL

O espaço institucional onde se desenvolve seu estágio – e sua vida profissional – é um espaço caracterizado por tensões.



Você seria capaz de identificar alguma delas?
Tente listar algumas, antes de prosseguir a leitura.



2.1 Contexto socioeconômico

A escola, é claro, está inserida num contexto socioeconômico que a influencia e é por ela influenciado. Hoje em dia, uma característica marcante desse contexto é a crescente importância das novas tecnologias, que cria a necessidade de as pessoas se atualizarem rápida e constantemente. Junto com isso, crescem as exigências do mercado de trabalho e se aprofundam as desigualdades sociais.

Esses fatos socioeconômicos e culturais exigem da escola um esforço de adequação no sentido de atender às expectativas (muitas vezes conflitantes) da sociedade.

Em nosso país, a insuficiência dos investimentos públicos em Educação torna mais difícil para a escola fazer frente à exigências que lhes são colocadas. Em muitas escolas públicas do país, faltam professores, faltam materiais e equipamentos (dos mais básicos e simples

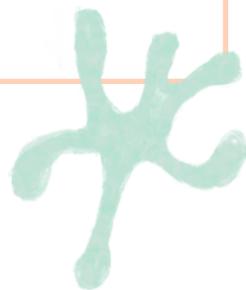
aos mais sofisticados); as classes estão superlotadas, os salários de professores e demais profissionais são baixíssimos.

Durante suas investigações no Estágio I, procure refletir sobre as seguintes questões:

- » *De que forma esses fatores contextuais se fazem presentes na escola que você está investigando?*
- » *Em que medida esses fatores afetam a qualidade dos resultados do trabalho educacional?*
- » *As atitudes e ações dos estudantes, dos professores e dos demais membros da comunidade escolar refletem o impacto desses fatores socioculturais? Como?*

Para enriquecer e complementar suas reflexões, você pode ler o livro de José Carlos Libâneo, *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente* (São Paulo, Editora Cortez, 2003).

Também será interessante você levantar, na internet, dados sobre a Educação no Brasil. Sugiro o site www.inep.gov.br, mas você pode recorrer a outros sites e/ou materiais que descobrir.



2.2 Diversidade e relações de poder

Muitos acreditam que a escola é uma oportunidade igualitária de acesso ao saber que, por sua vez, assegura ao educando uma participação justa na sociedade.

Sabemos, porém, que a realidade está muito longe dessa idealização. As estruturas de poder que permeiam toda a sociedade estão presentes na escola, que tem contribuído, tradicionalmente, para agravar a exclusão social.

Para cumprir seu papel de favorecer a inclusão, a escola precisa despertar para a aceitação e a valorização da diversidade. Numa sociedade como a nossa, o “saber” não é uma entidade homogênea. Ao negar os saberes populares, socialmente desprestigiados, a escola tende a se afastar da realidade de vida da maioria dos alunos, ao mesmo tempo que empobrece a concepção escolar de “conhecimento”. O resultado é que o saber escolar acaba parecendo ao aluno como algo sem sentido e sem valor. De outro lado, a exclusividade do saber escolar e sua sobrevalorização acaba por gerar o indivíduo arrogante e ultra convencido de suas “verdades”.

Além da diversidade cultural entre os vários grupos sociais, emerge na escola, a diversidade individual dos educandos. Talentos, habilidades, interesses variam de pessoa para pessoa. Cabe à escola, não olhar a homogeneização dos estudantes (o que é inócua e inevitavelmente excludente), e sim propiciar as mais amplas oportunidades possíveis para que todos desenvolvam ao máximo suas possibilidades e capacidades.

Uma importante tensão na escola de hoje é a convivência, dentro dela, de diferentes práticas, das mais conservadoras às mais transformadoras.

REFLITA

Durante suas investigações no Estágio I, procure refletir sobre as questões como:

- » Que manifestações de diversidade é possível identificar na escola que você está investigando?
- » Como a escola lida com a diversidade?
- » Há atendimento adequado ao aluno com necessidades educacionais especiais?
- » Em que medidas as “dificuldades de aprendizagem” diagnosticadas podem ser atribuídas ao conflito entre o saber prévio do aluno, originado em sua família e comunidade, e o saber escolar?
- » O saber próprio da classe social do aluno é aproveitado produtivamente na escola?

Para o aprofundamento das questões colocadas. Você certamente poderá trabalhar com histórias e apresentá-los alguns textos de literatura que problematizam a relação entre a escola e as necessidades do educando.

LEIA

Procure ler *Quando a escola é de vidro*. Essa história se encontra no livro *Admirável mundo louco*, de Ruth Rocha (Rio de Janeiro: Editora Salamandra, 1986).

VEJA

Procure ver também o filme *Mentes que brilham* (dublado completo), que discute a educação de uma criança “diferente”.

2.3 Função e identidade do professor

O que se espera do professor hoje? O que singulariza o papel e a identidade desse profissional?

Para sua ação educativa, o professor leva consigo não apenas sua formação profissional específica, mas também sua visão de mundo, sua bagagem cultural geral, suas aspirações e expectativas, suas experiências de vida (*incluindo suas experiências como estudante...*). Leva consigo, enfim, sua história pessoal.

É de se esperar que, na relação entre o professor e seus alunos, tensões se originem das diferenças de referências culturais. Tensões surgem também da assimetria de poder existente nessa relação.

Outras tensões aparecem ainda nas relações entre o professor e suas condições de trabalho, muito adversas no contexto atual do ensino público brasileiro. É comum encontrarmos professores frustrados e desanimados, com atitudes pessimistas bem distantes do entusiasmo e da confiança com que lhe escolheram a profissão anos atrás. Porém, também há, nesse contexto, professores que conservam a determinação, a alegria, a criatividade, e se mantêm abertos para novas soluções e novos caminhos.

REFLITA

Refleta um pouco sobre sua própria experiência como estudante do Ensino Básico:

- » Você gostava de estar na escola? Por quê?
- » Como era sua relação com os professores? O que você mais admirava num professor? Que professores deixaram marcas importantes em sua vida? Por quê?

Durante suas investigações no Estágio I, procure ainda refletir sobre as seguintes questões:

- » Quais são as atitudes mais comuns entre os professores desta escola com relação ao seu trabalho?
- » Como é o relacionamento entre os professores? Constituem uma equipe bem entrosada? Lidam de modo produtivo com suas divergências?

VEJA

Procure ver filmes mais recentes que tematizam a pessoa do professor e sua relação com os alunos e com o conhecimento.

Entre os vários filmes podemos indicar: *Sociedade dos poetas mortos*; *Mr. Holland*, *Adorável professor* e *O sorriso de Monalisa*.

Vale a pena conhecer!

Depois de enumerar problemas a serem investigados, esta parte do material da disciplina cumpre uma função ainda mais importante:

oferecer um exemplo de como você pode formular suas próprias questões a partir do que você já aprendeu.

Nesta parte do material, você encontrará orientações e sugestões sobre como realizar as atividades e como utilizar o formulário de registro e acompanhamento. Leia tudo antes de iniciar o estágio, de modo a obter uma visão geral de seu plano de trabalho. Enquanto lê, procure se familiarizar com as fichas de atividades, encontradas posteriormente nas orientações de estágio.

3 ESTRUTURA DO ESTÁGIO

O Estágio I tem uma organização claramente estruturada, para que você possa trabalhar com objetividade e produtividade. Como vimos na primeira parte, este é um estágio *de observação e investigação*, o que significa que você deve procurar, como objetivo geral, *conhecer* a realidade escolar do modo mais completo possível.

Ao final desse módulo, você encontra um quadro que sintetiza a estrutura do Estágio I, na forma de um *Plano de Atividades*. A disciplina totaliza 210 horas de trabalho, distribuída pelas diferentes atividades conforme mostra a coluna esquerda do quadro (sendo CH — carga horária).

Note que o *Plano de Atividades* separa as ações propostas nesse Estágio em diferentes **Momentos**. Atente-se para a divisão das ações entre tarefas que serão realizadas fora da escola (em rosa) e dentro da escola (em verde), além do momento no qual você deve realizá-las.

Anteriormente às atividades propostas no *Plano de Atividades*, é necessária a leitura na íntegra do material didático do Estágio I, essa que você está fazendo agora. Foram previstas 06 horas para completar a leitura.

Ao longo do período de trabalho, você sentirá necessidade de realizar leituras de apoio para complementar as atividades e enriquecer suas reflexões, o que configura numa pesquisa bibliográfica complementar. Algumas obras são sugeridas aqui mesmo, na primeira parte do material didático do Estágio I, e você poderá encontrar outras, conforme o seu interesse e suas possibilidades. As fontes bibliográficas incluem livros, revistas especializadas, teses e dissertações, *sites da internet*, materiais didáticos de outras disciplinas que você está cursando ou já cursou.

As atividades e a utilização da carga horária restante prevista na disciplina estão distribuídas entre atividades internas e externas da escola — como você verá no quadro ao final do módulo — , entre diferentes atividades práticas de observação e pesquisa, organizadas entre **ATIVIDADES** e **AGENDA DE TAREFAS**, a maioria das quais vocês vão realizar na escola. A carga horária das atividades, portanto, inclui o tempo de trabalho no interior e exterior da escola.

Os itens que se referem às atividades realizadas fora da escola considera o tempo de que você vai precisar em casa, para completar o material de registro e acompanhamento. A ordem em que as atividades aparecem no quadro é, aproximadamente, a ordem em que você deve realizá-las.

4 PROCEDIMENTOS GERAIS

Durante sua estada na escola, lembre-se sempre de manter uma postura respeitosa e cooperativa. Você está entrando num local de trabalho, onde as pessoas têm suas atribuições e rotinas já estabelecidas. O estágio deve ser para você, momento de prática e aprendizagem, porém, ao mesmo tempo, deve ser uma experiência agradável e enriquecedora para todos os envolvidos: aqueles com quem vocês manterem contato e estabelecer trocas no interior da escola.

Cultive, portanto, uma postura responsável. O estágio facilita a passagem entre a sua vida de estudante e sua vida profissional. Você está se capacitando não apenas tecnicamente, mas também eticamente para o exercício profissional. Cumpra os compromissos assumidos, respeite os prazos e horários, vista-se de modo adequado ao ambiente de trabalho, relacione-se com os outros com cordialidade e profissionalismo. Cultive, enfim, uma postura de quem apresenta um grau adequado de civilidade.

4.1 Material de registo e acompanhamento

O material de registro e acompanhamento do Estágio I, presentes nos Anexos 1 e 2 nesse material, é um conjunto de fichas elaboradas para, em primeiro lugar, facilitar à realização das atividades, dando a elas um rumo claro e objetivo. Em segundo lugar, esse material serve para documentar a conclusão das atividades, ou seja, para comprovar que você as realizou e, portanto, cumpriu o programa e a carga horária da disciplina. Finalmente, o material permitirá, ao professor responsável da disciplina na escola, acompanhá-lo de perto comprovando e atestando a realização de cada atividade prevista no seu plano de trabalho.

Cada **ATIVIDADES** ou **AGENDA DE TAREFAS** do plano corresponde uma ficha específica. Em parte, essa ficha poderá ser preenchida no próprio momento da realização da atividade. Por exemplo, enquanto você visita a escola para tomar conhecimento de como é organizado o espaço físico, já pode ir marcando algumas informações na ficha da Atividade 1. No entanto, pelo menos parte da ficha terá de ser preenchida após a realização da atividade, e você poderá fazer isso fora da escola. É o caso, por exemplo, do comentário que você deverá fazer para cada atividade.

O espaço reservado para seu comentário, intitulado *Comentário do Aluno-Estagiário*, no final de cada ficha, representa a possibilidade de uma elaboração pessoal da experiência proporcionada pela atividade. Nesse espaço, você pode produzir uma síntese do que foi observado, formular conclusões, estabelecer relações com os conteúdos teóricos estudados nas demais disciplinas do curso, desenvolver avaliações e reflexões. O comentário é uma parte importantíssima da atividade. De modo geral, podemos dizer que ele responderá à pergunta: “O que aprendi com essa atividade?” É ele que garante que você irá além da mera coleta de dados, que você transformará esses dados, efetivamente, em *conhecimento* que possa ser útil a sua formação. Então, capriche! Quanto mais interessantes e ricos forem seus comentários nesse momento, mais fácil será fazer um bom relatório final.

Após concluir cada atividade, você entregará a ficha preenchida ao profissional responsável que deverá assiná-la conforme prevê o material, no campo *Acompanhamento do Aluno-Estagiário*.

É importante que você guarde uma cópia de cada ficha que for entregue. Há duas razões para fazer isso; em primeiro lugar, você vai precisar das anotações feitas nas fichas quando chegar o momento de elaborar o relatório final, como veremos adiante. Em segundo lugar, guardar uma cópia é uma medida de segurança, pois pode ocorrer perda acidental da ficha original. Guarde todas as cópias das fichas de modo bem organizado. De preferência, utilize uma pasta exclusiva para esse fim.

Cada vez que entregar uma ficha, anote isso na **AGENDA DE TAREFAS**, que você encontra logo no início do Anexo 2 antes das fichas de atividades. Na coluna da esquerda, escreva a data da entrega da ficha ao profissional responsável, que rubricará no espaço reservado na coluna da direita, confirmando o recebimento do material. Essa agenda deve permanecer com você. Ela o ajudará a se organizar, mantendo controle do que já fez e do que falta fazer. Além disso, ela servirá para confirmar ou comprovar a entrega do material, caso seja necessário. Na agenda constam as mesmas atividades que aparecem no plano, do quadro anterior, exceto as duas primeiras, para as quais não há registro documental.

Plano de Atividades



Clique sobre as tarefas para ir à página da sua ficha específica.

CH: 20h MOMENTO 1

CH: 10h MOMENTO 2

CH: 10h MOMENTO 3

CH: 8h MOMENTO 4

CH: 10h MOMENTO 5

CH: 10h MOMENTO 6

CH: 15h + 8h MOMENTO 7

MAIS

CH: 3h + 6h MOMENTO 8

MAIS

CH: 4h + 3h MOMENTO 9

CH: 5h + 8h MOMENTO 10

MAIS

CH: 6h + 5h MOMENTO 11

MAIS

CH: 12h MOMENTO 12

CH: 5h + 6h MOMENTO 13

CH: 10h MOMENTO 14

AVALIAÇÃO FINAL: elaboração de relatório final

MÓDULO 4

considerações gerais sobre as atividades

I INTRODUÇÃO ÀS ATIVIDADES

Nesta parte, você encontra instruções sobre como realizar cada atividade. À medida que for avançando no estágio, antes de fazer cada atividade proposta, releia o texto correspondente, para relembrar as orientações e sugestões específicas.

As atividades foram planejadas para permitir que você obtenha conhecimentos tão detalhados quanto possível sobre as características da escola e seu modo de funcionamento.

1.1 Atividade 1: *Observação das condições materiais de trabalho*

Nesta atividade, você vai realizar uma visita, percorrendo todas as dependências da escola e anotando o que puder observar, conforme o roteiro na ficha correspondente. Solicite informações às pessoas da comunidade escolar que possam ajudar você, tendo sempre em vista preencher completamente a ficha da atividade 1.

No item 1.2 da ficha, intitulado “*Dependências*”, há um quadro que lista os tipos de dependências que podem ser encontrados numa escola. Para as dependências que existem na escola que você está realizando o estágio, indique quantas são na coluna “*Número*”. Para as que não existem, assinale (-) nessa coluna. Na coluna “*Observações*”, inclua quaisquer informações que julgar relevantes, como por exemplo, as condições de conservação das dependências e adequação de suas dimensões. Use as últimas linhas para acrescentar tipos de dependências não previstos na ficha, caso seja necessário.

1.2 Atividade 2: *Observação da estrutura organizacional*

Nesta atividade, você vai precisar, novamente, solicitar informações às pessoas que conheçam bem o funcionamento da escola. No item 5 da ficha, considere como um “setor” qualquer parte da estrutura pedagógico-administrativa, como a direção, a secretaria, coordenações, serviços de orientação/supervisão ou outros que houver. Se possível, visite os diferentes setores e converse com o responsável por cada um, a fim de descobrir suas atribuições específicas.

De posse dessas informações, e antes de elaborar o comentário, procure obter uma cópia do organograma da escola, se houver um já elaborado. Caso a escola não tenha um organograma pronto, construa um você mesmo. Anexe o organograma à ficha da Atividade 2 antes de entregá-la.

Um organograma é uma representação gráfica, esquemática, do relacionamento hierárquico entre os componentes de uma organização. Nesta atividade, o organograma serve como uma síntese e uma ilustração do levantamento de informações realizado. No

organograma, cada um dos setores pesquisados aparecerá representado como um retângulo. Os vários retângulos serão ligados entre si por seguimentos da reta, de modo a indicar quais são as relações entre eles. Dois retângulos posicionados em cima do outro indicam uma relação de subordinação: o setor representado acima controla, supervisiona o setor representado abaixo. Dois retângulos posicionados lado a lado representam setores de mesmo nível hierárquico: um não controla o outro. Veja a seguir, um exemplo de organograma elaborado por um colega que cursou o Estágio I no segundo semestre de 2004:



1.3 Atividade 3.:Pesquisas sobre os profissionais da escola

O objetivo desta atividade é propiciar conhecimento de algumas características do grupo de profissionais que atuam na escola, com ênfase nos professores. A ficha da atividade 3 tem enfoque quantitativo.

Para obter as informações gerais relativas ao item 1 da ficha, você vai precisar recorrer a uma pessoa ligada à administração central da escola. Considere como funcionários técnico-administrativos os que trabalham na secretaria ou serviços afins, e como funcionários de apoio infraestrutural aqueles que garantem as condições básicas de funcionamento da escola (limpeza, copa e cozinha, manutenção, segurança).

Para o preenchimento do item 2 (subitens de a a g), será necessário que você faça contato com os professores da escola e solicite a cada um as informações previstas na ficha. Isso quer dizer que você fará pequenas entrevistas, cujo conteúdo já está previamente determinado.

Para facilitar essa tarefa, você encontra, na terceira parte, logo após a ficha da Atividade 3, uma planilha. Desse modo, a tarefa poderá ser cumprida rapidamente e de forma precisa.

OBSERVAÇÃO

Veja, a seguir, alguns cuidados que você deve ter ao coletar os dados:

- » Em nenhuma hipótese interrompa uma aula para falar com o professor. Procure os professores em intervalos, em tempos vagos entre as aulas, no início ou término dos turnos.

- » Antes de qualquer coisa, apresente-se polidamente ao professor com quem você deseja conversar. Explique o que você está fazendo na escola e como é a atividade que está realizando no momento.
- » Peça a colaboração do professor. Informe que não vai tomar muito tempo e que o nome dele não será divulgado com o resultado da pesquisa. Explique que seu interesse é quantitativo e global, voltado para o conjunto dos professores. Se mesmo assim ele não quiser participar, não insista. Evite que ele sinta constrangido.
- » Não é necessário escrever o nome do professor na planilha. Apenas tome cuidado para não entrevistar o mesmo professor mais de uma vez.
- » Na coluna sexo, anote F (feminino) ou M (masculino).
- » Na coluna faixa etária, não é preciso a idade exata do professor, mas apenas a faixa em que ele se encontra, de acordo com a ficha da Atividade 3. Lembre-se de que muitas pessoas sentem-se constrangidas quando indagadas sobre a idade.
- » Para as colunas, formação, tempo no magistério, tempo na escola e residência, utilize também os parâmetros estabelecidos na própria ficha da Atividade 3.
- » Nas duas últimas colunas, basta anotar S (sim) ou N (não), conforme o professor trabalhe ou não em outras escolas ou atividades.
- » Ao terminar, não deixe de agradecer ao entrevistado, enfatizando a importância de sua colaboração.

Com a planilha corretamente preenchida, verifique o número de professores em cada caso e passe os totais para a ficha da Atividade 3.

Por exemplo:

- **Sexo e faixa etária:** Escreva quantos professores são homens e quantos são mulheres em cada faixa etária. Escreva também os totais por sexo e por faixa etária nos espaços correspondentes.
- **Formação:** Escreva quantos professores se encontram em cada nível de formação considerado. E assim por diante...

Se a escola for grande, será, com certeza, impossível você obter informações da totalidade do corpo docente. Nesse caso, limite o número de professores de sua pesquisa: uma dezena (apenas um quadro) ou, no máximo, 20 professores (somando os sujeitos dos dois quadros) é, portanto, um número suficiente. Mas cuidado: as conclusões obtidas para esse grupo não poderão ser estendidas a todo o corpo docente da escola! Uma opção interessante é limitar a coleta de dados a apenas um segmento – por exemplo: somente os professores que atuam no Ensino Médio.

Se houver outros alunos fazendo o Estágio I na mesma escola, vocês podem dividir a tarefa de coleta de dados. Cada um se responsabiliza por colher dados de um número preestabelecido de professores, e esses dados podem ser somados. Nesse caso, vocês podem também discutir e analisar juntos os resultados e, elaborar um só comentário para todo o grupo. A principal vantagem de realizar a Atividade 3 em grupo é que, juntos, você e seus colegas podem cobrir um grupo maior de professores (talvez todo o corpo docente da escola...), o que confere maior peso às conclusões.

OBSERVAÇÃO

A atividade 3 é a única do Estágio I que pode, opcionalmente, ser realizada em grupo.

Outro bom procedimento para realizar essa atividade é dividir a coleta de dados em várias semanas. Cada vez que você for à escola para realizar outras atividades, aproveite para entrar em contato com os professores e coletar dados para a Atividade 3.

1.4 Atividade 4: *Pesquisa sobre a clientela da escola*

Um bom conhecimento sobre a clientela da escola, isto é, sobre os alunos que a escola atende, é indispensável para uma ação pedagógica adequada. Nesta atividade, você vai procurar obter informações sobre os alunos – o que deverá ser um exercício constante ao longo da carreira como professor.

O item 1, da ficha Atividade 4 focaliza dados quantitativos gerais. Essas informações podem ser facilmente obtidas na secretaria da escola. No item 2, não há o objetivo de quantificar as informações. As perguntas formuladas nesse item devem ser respondidas tendo em vista o corpo discente em seu conjunto. Ou seja, as perguntas são referentes à maioria dos alunos.

O setor mais indicado para prestar essas informações é a área técnica-pedagógica. Mas você também pode complementar a pesquisa conversando informalmente com pessoas de outros segmentos da comunidade escolar, como professores e alunos.

1.5 Atividade 5: Pesquisa sobre o currículo da escola

Para realizar essa atividade, você vai procurar obter, na escola, todos os documentos disponíveis que registrem informações sobre o currículo. Leia esses documentos e responda às perguntas na ficha da Atividade 5. Se necessário, solicite a complementação das informações a uma pessoa da comunidade escolar que possa fornecê-la.

1.6 Atividade 6: Observação de reuniões

Por sua natureza social, o trabalho educativo é, em última análise, coletivo. Por isso, às reuniões, de vários tipos, são uma estratégia muito importante na dinâmica da comunidade escolar, e, por isso, também merecem atenção especial em nosso Estágio I.

O objetivo desta atividade é propiciar a você uma oportunidade de observar atenta e criticamente duas ou até mais reuniões.

Uma delas será, necessariamente, um conselho de classe. A outra reunião observada terá de ser de um tipo diferente. Pode ser uma reunião de pais, uma reunião para planejamento pedagógico, uma reunião da direção com os funcionários administrativos...

A determinação de qual conselho de classe e qual outra reunião você vai observar depende de seu interesse, de sua disponibilidade de horário, mas também das possibilidades do calendário da escola e da receptividade dos participantes da reunião, que precisam aceitar a presença de estagiários- observadores. Por tudo isso, é indispensável que você programe essa atividade com antecedência, junto com o professor de Filosofia, a pedagoga, ou se possível, a direção da escola.

O formulário no item 1 da ficha da Atividade 6 pode ser preenchido durante a reunião. Utilize o espaço reservado para observação caso

seja necessário esclarecer ou complementar alguma das questões do formulário. Digamos, por exemplo, que não tenha sido feita uma ata da reunião. Nesse caso você vai marcar a coluna “não” no quadro. Mas você pode desejar acrescentar algum detalhe sobre essa questão, como o fato de que algum participante se comprometeu a fazer a ata em casa e trazer no próximo encontro do grupo, ou o fato de que os participantes julgaram não haver necessidade de ata, por se tratar de reunião breve e informal, sobre assuntos de rotina. Esclarecimentos assim podem ser anotados como observação.

À parte, num bloco de rascunho, faça anotações sobre o conteúdo da reunião. Você vai utilizá-las após o término da observação, para redigir o resumo no item 2 do formulário.

Durante a reunião, lembre-se de que você é um *observador e está em situação provisória naquele contexto*. Não interfira no andamento do trabalho, não interrompa, não manifeste sua opinião, não desvie a atenção de nenhum dos participantes seja “invisível”.

Você vai utilizar, um tempo de observação de cada reunião e, certamente, outro tempo para o preenchimento posterior da ficha da atividade. Registre todo o tempo gasto, indique o local e a data, assine e solicite a assinatura do professor de Filosofia ou de outro responsável que possa atestar o seu trabalho.

1.7 Atividade 7: Observação de eventos ou atividades em geral

Muita coisa acontece o tempo todo em qualquer escola. A Atividade 7 representa uma abertura do plano de trabalho para que você observe o que lhe parecer mais interessante, de acordo com as possibilidades oferecidas pela escola no momento. Nesse caso, mais uma

vez, como acontece com as reuniões, é indispensável que você faça uma programação cuidadosa e antecipada com o tutor presencial e a direção da escola.

A carga de 12 horas da Atividade 7, pode ser usada de forma flexível. O ideal é que esse total seja dividido entre várias atividades de observações diferentes dentre as sugeridas. No entanto, se você e o professor de Filosofia consideram que vale a pena, você poderá eleger como foco três tipos de eventos/atividades e prossiguir conforme foi combinado.

Com a preocupação de oferecer uma orientação mais precisa, você perceberá que para a Atividade 7 você dispõe de três cópias da ficha dessa atividade. Se precisar reproduza a ficha sempre que necessário, caso necessite (efetue o registro incluindo o tempo necessário para preencher a ficha, em casa). Se você realizar três tipos de observações, utilizará três linhas da agenda, que juntas totalizarão a carga horária exigida para o cumprimento da atividade.

1.8 Atividade 8: *Enquete*

Uma enquete é uma pesquisa que se faz junto a um grupo de pessoas para descobrir seus posicionamentos, opiniões ou experiências em relação a determinado assunto. Com certeza, você já viu muitas enquetes na imprensa: em jornais, revistas, programas de rádio e televisão. Na Atividade 8, você vai fazer uma enquete, com o objetivo de enriquecer as informações sobre a escola recolhidas ao longo de todo o Estágio I.

Comece determinando uma questão, assunto ou problema relevante para a comunidade escolar, e definindo sobre qual grupo de pessoas sua enquete incidirá.

Alguns exemplos:

- Indagar a alunos do que eles mais gostam e do que menos gostam na escola.
- Indagar a responsáveis quais são, na opinião deles, os principais problemas da escola, ou suas melhores qualidades; ou indagar o que esperam que a escola dê a seus filhos;
- Indagar a professores quais são as principais dificuldades encontradas em seu trabalho cotidiano.

Formule sua própria questão, que deve ser bem clara e objetiva. De preferência, escolha um tema que seja do interesse imediato e específico da comunidade escolar onde seu estágio se desenvolve. Por exemplo: o que a comunidade (ou um grupo dentro dela) achou da peça teatral apresentada pelo 1º ano?; Como os pais acham que deveria ser gasto o dinheiro arrecadado com a festa junina?; Se a escola não realiza a festa junina mas realiza uma outra festa, procure aproveitar o momento que a escola está vivendo, identifique as necessidades, para que seu trabalho seja mais relevante. Os resultados podem interessar à comunidade. Sua enquete deve incluir uma ou, no máximo, duas perguntas. Lembre-se de que ela se distingue de uma entrevista porque, aqui, o objetivo não é aprofundar reflexões e discussões com uma só pessoa, e sim obter as opiniões de um grupo grande de pessoas sobre um ponto específico. Entreviste cerca de 10 (dez) a 20 (vinte) pessoas do grupo escolhido. Anote as respostas a fim de, preencher, posteriormente, a ficha da Atividade 8.

Se você optar por fazer a enquete com professores, pode aproveitar o momento em que estiver realizando a coleta de dados para a Atividade 3 do módulo anterior. Dirija sua pergunta a cada professor pesquisado após ter preenchido todos os itens da planilha de coleta de dados. Assim, você pode tornar mais ágil a realização dessa atividade.

1.9 Atividade 9: *Entrevista*

Uma entrevista é uma forma rica e interessante de obter informações. O ideal é que esta atividade seja realizada após as demais, ou pelo menos após a maioria delas. Isso porque, nessa altura do período de estágio, você já disporá de um bom conjunto de informações sobre a escola, que será um material útil como base para a preparação adequada da entrevista. Uma preparação cuidadosa é indispensável para o sucesso de uma entrevista. Em primeiro lugar, escolha criteriosamente seu entrevistado e trace objetivos claros. Tenha em mente o que você ainda deseja saber sobre a escola. Após tudo que já pesquisou e observou que pontos mais preocupam você ou lhe parecem mais interessantes? Que questões você gostaria de aprofundar? Quem seria a pessoa mais indicada para lhe fornecer essas informações? Faça contato com a pessoa escolhida. Pode ser o diretor da escola, um aluno, um funcionário, um responsável por aluno... Proponha a entrevista e, se a pessoa aceitar, marque data, horário e local.

Prepare previamente, por escrito, as perguntas que você pretende fazer. Não conte com a espontaneidade do momento, pois há o risco de perder o sentido do trabalho. É claro que, no decorrer da entrevista, outras questões poderão surgir, conforme o andamento do próprio diálogo. Você pode desejar, por exemplo, que o entrevistado desenvolva

melhor algum ponto que surgiu em uma das respostas. Não há problema se a conversa acabar tomando um rumo um pouco diferente do que você previu inicialmente. O importante é não perder de vista os objetivos traçados — e isso o planejamento cuidadoso ajuda a garantir.

Na data marcada, esteja pontualmente no local combinado. O ideal é que você leve um gravador. Vale a pena, pois, do contrário, você precisará anotar as respostas de modo resumido e muito rápido, para não perturbar o ritmo natural do pensamento e da fala do entrevistado. É muito ruim quando o entrevistado precisa parar e esperar que o entrevistador anote a resposta. Além de perder a naturalidade, a entrevista pode ficar muito demorada. Antes de iniciar a entrevista, solicite alguns dados gerais do entrevistado, como uma espécie de apresentação. No início da ficha da Atividade 9, há um espaço destinado a essas informações. Alguns dados do currículo podem ser interessantes, caso se trate de profissional da escola. Mas você também pode anotar alguns dados pessoais como: estado civil, naturalidade, preferências de lazer, tendo sempre o cuidado de respeitar a privacidade do entrevistado. Evite acumular detalhes irrelevantes para os objetivos da entrevista.

Após realizar a entrevista, preencha a ficha da Atividade 9 com as informações pedidas, inclusive uma síntese do conteúdo e um comentário. Para anexar a íntegra da entrevista, ouça a gravação e transcreva-a de modo a preservar ao máximo o conteúdo das respostas do entrevistado. Observe, no entanto, que essa transcrição deverá sofrer algumas adaptações na forma das respostas, pois você estará, digamos, “traduzindo” da língua falada para língua escrita. Na língua falada. Há muitas repetições, frases incompletas, desvios do assunto principal (por exemplo, o entrevistado interrompe uma resposta para

oferecer um cafézinho...). Ao dar à entrevista uma forma escrita, você deve eliminar essas marcas de oralidade — o que significa que a versão escrita não será idêntica à versão falada. Lembre-se, no entanto, de ter o máximo cuidado com a não distorção da informação que garante a fidedignidade do conteúdo.

Se, em vez de gravar, você tiver anotado as respostas, seu trabalho consistirá em dar a essas anotações o formato do texto final, construído com frases completas e claras. Não deixe passar muito tempo entre realização da entrevista e a elaboração do texto final, principalmente se você não tiver o material gravado. Os detalhes retidos na memória serão importantes na reconstituição do texto, e na própria compreensão das anotações feitas.

Basicamente, você vai utilizar uma hora no planejamento, uma ou duas horas na entrevista em si e duas ou três horas no preenchimento da ficha e na elaboração da transcrição. Esse tempo deve ser suficiente para uma entrevista com cerca de cinco a oito perguntas. É pois desnecessário alongar a entrevista.

1.10 *Atividade 10: Confeção/constituição de um conjunto de materiais e de matérias sobre educação*

Aqui você produz uma coletânea de matérias jornalísticas-notícias, reportagens, entrevistas, artigos, editoriais materiais e também virtuais, sobre determinado assunto ou área de interesse. Hoje em dia, devido à enorme quantidade de informações com que temos de lidar, essa forma de documentar tem sido muito utilizada no mundo do trabalho. Certas empresas mantêm um serviço interno, e há mesmo algumas que se especializam em fornecer informes do tipo clipping

(em geral, semanais) sobre áreas específicas a outras empresas ou a profissionais que precisam se manter bem informados, mas dispõem de pouco tempo para ler os jornais.

Incluindo as informações obtidas nas atividades anteriores, na atividade 10, ao produzir os materiais você estará enriquecendo seus materiais sobre a área de educação. O trabalho consiste em pesquisar, em jornais e revistas publicados durante o período de duração de seu Estágio I, textos (de todos os tipos mencionados acima) que tratem do assunto. O valor e a importância desse trabalho estão, em grande parte, na atualidade das matérias selecionadas. Por isso, não servem matérias antigas, mas apenas aquelas publicadas na imprensa material ou virtual, durante o período de realização de seu Estágio I.

Leia os textos, recorte-os e cole-os em folhas de papel branco tamanho A4. Não se esqueça de anotar cuidadosamente, na folha em que colar o texto, o nome do jornal ou revista, o número da página em que o texto saiu e a data da publicação. Guarde todas as folhas, ordenadas de acordo com as datas. Ao fim do período de estágio, grampeie as folhas, formando um “caderno”.

Na frente do bloco de materiais, grampeie a folha de rosto fornecida na terceira parte. Nessa folha, há um espaço para que você liste as fontes pesquisadas, isto é, os nomes dos jornais e revistas de onde foram retiradas as matérias. O período desse tipo de trabalho deve ser delimitado pelas datas de publicação do primeiro e do último texto incluídos.

Você pode pedir que amigos, colegas e familiares que colaborem, ou indicando links, guardando para você o que encontrarem, ou avisando quando virem algo interessante publicado. Essa é, aliás, uma boa oportunidade de discutir, trocar idéias com eles sobre as

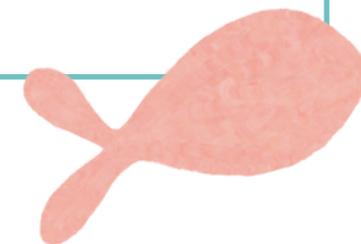
informações divulgadas na imprensa sobre a Educação em nosso país e no mundo.

A Atividade 10 vai permitir o enriquecimento de seu estágio com informações atualizadas, e vai dar a ele uma abrangência maior, para além da escola em que você estiver trabalhando. Para que isso aconteça, é necessário que você leia as matérias com uma postura crítica.

OBSERVAÇÃO

É necessário que você reflita sobre o conteúdo dos textos lidos, procurando:

- » fazer questionamento;
- » estabelecer correlações entre o conteúdo dos textos e sua experiência profissional e de vida (incluindo a vivência do Estágio I);
- » estabelecer correlações entre os diferentes textos que você for reunindo em seu bloco e outros textos que você já leu em diferentes ocasiões, incluindo livros diversos;
- » estabelecer correlações entre as informações reunidas no **bloco** e os conteúdos que você vem aprendendo nas diferentes disciplinas de seu curso.



MÓDULO 5

como elaborar o relatório final

Após realizar todas as atividades descritas até aqui, você terá quase concluído seu Estágio I... pois será hora de elaborar o relatório final!

O relatório final é o trabalho que representa a culminância do Estágio I, além de documentar sua conclusão. Por isso, é um trabalho importante, que deve ser feito com o máximo de cuidado e dedicação. Nele, você registrará a síntese de sua vivência no estágio e aproveitará para refletir sobre o que aprendeu.

Boa parte do conteúdo desse trabalho já estará nas informações e nos comentários registrados nas fichas das diferentes atividades realizadas em todo o estágio. Tenha esse material à mão ao elaborar o relatório.

OBSERVAÇÃO

Lembre-se: é necessário fotocopiar e guardar consigo uma cópia geral. Conforme já dissemos, você certamente vai necessitar dela no Estágio II.

Para o relatório, não há uma ficha padronizada, como as que você está recebendo para as demais atividades. Isso porque ele é um trabalho mais aberto, no qual sua marca pessoal vai ficar mais evidente. A extensão total do relatório, assim como a extensão de cada uma de suas partes, pode variar muito de um estágio para outro, e uma ficha com espaços previamente determinados para respostas poderia restringir e empobrecer o trabalho. Sendo assim, em vez de uma ficha, você tem aqui um roteiro para a elaboração do relatório. Seguindo o roteiro, você produzirá um texto que será impresso em papel comum para entrega ao tutor presencial, e que será parte de sua *Avaliação Presencial 2*. Na terceira parte, após todas as fichas de atividades, você encontra uma folha de rosto para o relatório.

Basicamente, seu relatório será composto de cinco partes (ou seções), assim intituladas e numeradas:

- 1) Introdução.
- 2) Atividades realizadas.
- 3) Avaliação.
- 4) Críticas e sugestões.
- 5) Conclusão.

A seguir, você encontra algumas orientações sobre o conteúdo de cada parte.

1 INTRODUÇÃO

Como o nome já diz, a introdução abre o texto, cumprindo a função de apresentá-lo ao leitor. Antes de começar a escrever o relatório tente colocar-se no lugar de um leitor que não conhece as condições em que seu estágio se realizou. Escreva para esse leitor: permita-lhe situar no tempo e no espaço o trabalho que você está apresentando; informe qual é o conteúdo do texto e como ele está organizado.

Inclua, portanto, na introdução:

- A finalidade do relatório;
- O período de realização do estágio (datas de início e término);
- O contexto institucional do estágio (referência ao curso e à UFES);
- Informações gerais sobre a escola onde o estágio foi realizado (nome e localização da escola, esfera de administração a que está vinculada, segmentos atendidos, número de alunos e de turmas...);
- A descrição da estrutura do próprio relatório, com uma breve menção ao conteúdo de cada uma de suas partes.

Os quatro itens anteriores *não* devem ser numerados e intitulados como subseções da introdução, mas podem compor de dois a quatro parágrafos. Veja uma possibilidade:

- *Primeiro parágrafo*: finalidade de relatório, período e contexto institucional do estágio.
- *Segundo parágrafo*: caracterização da escola.
- *Terceiro parágrafo*: descrição da estrutura do relatório.

Se preferir, organize os itens de outra forma, porém não deixe de incluir nenhum deles.

Muitas pessoas preferem redigir a introdução após ter redigido o corpo principal do texto (quer dizer, seu “miolo”: a parte entre a introdução e a conclusão). Se você optar por redigir a introdução antes, lembre-se de que é preciso revê-la ao final. Concluída a redação do texto, pode ser necessário fazer ajustes na introdução, principalmente na parte que descreve a estrutura e o conteúdo do relatório.

2 ATIVIDADES REALIZADAS

Nesta seção do texto, você vai descrever todas as atividades que realizou ao longo do estágio. Será, é claro, uma descrição resumida. A ideia não é repetir todo o conteúdo das fichas de registro de atividades, e sim construir uma síntese que ofereça ao leitor uma boa visão geral do que você realizou. Lembra como é o leitor que imaginamos inicialmente? Ele não sabe nada sobre seu estágio, e é o relatório que vai informá-lo.

Para fazer uma boa síntese, você precisa ter uma visão clara do que é essencial e do que é secundário. Sem dúvida, as decisões nesse terreno são, em grande parte, subjetivas. Reflita sobre o significado que cada atividade teve para você e faça suas opções visando a construir o relatório do modo mais claro, abrangente e *interessante* possível!

O tamanho exato que sua síntese terá é definido por dois limites: ela tem de ser suficientemente desenvolvida, para oferecer um painel abrangente, e razoavelmente sucinto para que o leitor não perca o interesse...

Aproveite para apontar, nesta seção, dificuldades que você tenha encontrado no cumprimento das atividades, bem como as soluções que descobriu ou criou para tais dificuldades.

Se você quiser, a seção 2 pode ser dividida em subseções, uma para cada tipo de atividade. Nesse caso, as subseções devem ser numeradas assim: 2.1, 2.2, 2.3 etc. Cada uma deve receber um título – o nome da atividade, conforme consta no plano de atividades e no alto de cada ficha. Também é possível optar por não dividir a seção 2 e reunir todas as atividades num texto contínuo. A divisão em parágrafos pode ajudar a separar as diferentes atividades na sequência do texto.

3 AVALIAÇÃO

Esta seção é o espaço do aprofundamento de sua reflexão crítica. Aqui, você vai utilizar, especialmente, os comentários anotados em cada ficha de atividade.

Destaque as atividades mais interessantes e relevantes para você, apresentando justificativas para essas escolhas. Enfatize os principais conhecimentos que você adquiriu e as principais habilidades que desenvolveu durante o trabalho no Estágio I. Estabeleça relações entre, de um lado, as informações coletadas e a vivência no estágio e, de outro lado, os conhecimentos teóricos estudados no curso. Inclua ainda, no estabelecimento de tais relações, informações extraídas de seu *clipping* de matérias jornalísticas sobre Educação.

Também nesta seção, comente as principais contribuições do estágio para sua formação profissional. Aproveite para apontar falhas e lacunas, expectativas que não foram satisfeitas... Você pode listar e comentar tópicos a serem incluídos, retomados, aprofundados nos próximos períodos como, por exemplo, no Estágio II.

Se desejar, avalie a vivência do Estágio I também na dimensão afetiva: como você se sentiu durante a realização das atividades, o que mais gostou de fazer, que novos laços pessoais que puderam

estabelecer... Em resumo, nesta seção, você deve refletir, discutir, analisar, comentar, relacionar, criticar.

4 CRÍTICAS E SUGESTÕES

A estrutura do Estágio I foi planejada visando a propiciar o melhor aproveitamento possível da disciplina. O material de registro e acompanhamento foi confeccionado para facilitar a organização e o desenvolvimento das atividades. Ninguém melhor do que você, por ter vivenciado todo o processo, para dizer se esses objetivos foram atingidos e como o trabalho pode ser melhorado.

Nesta seção, apresente suas críticas e sugestões sobre a estrutura do Estágio I e sobre a qualidade e funcionalidade do material didático, especialmente as fichas de registro e acompanhamento.

Aponte atividades que você considerar importantes e não foram propostas, outras que você considera irrelevantes e deveriam ser excluídas. Sugira modificações no material de registro e acompanhamento, ou ainda na forma de funcionamento do Estágio I. Não se esqueça de justificar suas críticas e sugestões. Assim fazendo, avançará no aperfeiçoamento do estágio, e contribuirá para formação de outros colegas professores!

5 CONCLUSÃO

Para cumprir sua função de “arremate”, a conclusão precisa ter uma relação firme e clara com o conteúdo desenvolvido no corpo principal do texto. Você terá mais facilidade para elaborar a conclusão após reler todo o trabalho.

Uma boa conclusão deve dar ao leitor a sensação de que o texto teve um propósito, de que o autor atingiu seus objetivos.

Na conclusão destaque os pontos mais importantes do relatório, dando especial relevo à contribuição geral do Estágio I para sua formação profissional.

Em síntese, então, é este o roteiro de seu relatório final:

1.1 Introdução

- » Finalidade do relatório.
- » Período de realização do estágio.
- » Contexto institucional.
- » Caracterização da escola.
- » Estrutura do relatório.

1.2 Atividades realizadas

- » Descrição resumida das atividades.
- » Dificuldades encontradas.

1.3 Avaliação

- » Atividades mais interessantes e relevantes, com justificativa.
- » Principais conhecimentos e habilidades adquiridos.
- » Principais contribuições para a formação profissional.
- » Relações entre as teorias estudadas e a vivência prática.
- » Falhas no desenvolvimento do estágio.
- » Aspectos a serem trabalhados nos próximos períodos.

1.4 Críticas e sugestões

- » Críticas e sugestões sobre a estrutura e o material do Estágio I.

1.5 Conclusão

- » Destaque dos pontos mais importantes do relatório

Além dos conteúdos sugeridos, você pode incluir outros que julgue importantes. Da mesma forma, também pode criar mais seções para o relatório, além das cinco respostas. O roteiro foi elaborado para ajudar você, não para restringir sua liberdade. Utilize-o com flexibilidade!

Ao longo de todo o período de estágio, vá fazendo anotações sobre tudo que possa vir a ser incluído no relatório final. Além das fichas de atividades, mantenha um caderno de anotações para registrar acontecimentos, ideias e indagações... Isso facilitará a tarefa de escrever o relatório, é preciso incluir, ao encerrá-lo, uma página com as referências bibliográficas.

Olá colegas universitárias (os),

Chegamos ao final de mais uma disciplina. Desta vez, uma disciplina bem diferente onde trabalhamos/estudamos muito: lemos, investigamos, observamos de perto os fenômenos e neles também atuamos, experimentamos e vivenciamos aquele contexto para o qual estamos nos preparando no Curso de Licenciatura em Filosofia EaD. De volta ao nosso cotidiano, lugar onde agimos, pensamos e sentimos não seremos mais os mesmos. Nosso nível melhorou e graças a isso atribuímos um novo sentido e um novo significado. Saímos fortalecidos e temos potencial para contribuir positivamente para mudarmos o mundo, construir um mundo melhor.

Trabalhamos ao longo de nossas leituras do curso, a noção de educação, Filosofia e mudança. Acreditamos ter demonstrado a grandeza dos desafios colocados ao professor, que não é nem poderia ser, um agente neutro no processo. Queremos transformar, contribuir para dar um novo rumo à educação no Brasil e não nos contentamos com pouco, pois de pouco e de migalhas já estamos cheios. Diante de tais desafios o educador tem um papel ético. Qual seria esse papel? Como orientar a prática pedagógica numa sociedade dividida em classes? Nas diferentes perspectivas éticas, que tipo de educação quero ajudar a construir para mim e para os meus compatriotas e seus descendentes?

Quem se banhava nas águas da Filosofia não é mais o mesmo, não lê o conhecimento, a cultura e as coisas com os mesmos olhos. Tornou-se como a águia que adquiriu penas novas e agora quer voar mais

alto e mais longe. Seguimos então avante. Fazendo como os gregos faziam há mais de três mil anos, depois de uma longa viagem. É hora de fazer uma pausa. O trabalho foi duro e os desafios foram muitos. Sugiro que cada um procure um lugar para refletir: a sombra de uma árvore, a natureza e o ar puro da roça, o barulho das folhas, o canto dos pássaros, o andar na beira da praia, o barulho suave das ondas... Vá! Ande logo e tire o seu momento. Você estudou, trocou ideias, falou, ouviu, correu atrás e agora precisa do seu tempo para ser você mesmo e reconhecer tudo o que fez. A disciplina Estágio II vem aí e vocês precisam se preparar para mais uma importante etapa que vai ajudá-las (os) a aprofundar ainda mais, a reflexão sobre as práticas e o sentido mais profundo das diferentes práticas pedagógicas. Para isso vocês precisam estar em boa forma mental.

Fim do trabalho, despeço-me de todos vocês com um desejo e muitos votos. Desejo que todo o esforço de leitura, compreensão, discussões, trabalhos realizados, contribuições dadas e recebidas tenham sido enriquecedoras do espírito de vocês que querem o discernimento e o crescimento. Desejo muitos votos de louvor, pois chegaram ao fim de mais uma caminhada. Quero dizer a vocês que acredito na Filosofia que inspira os corações e as mentes dos que querem o conhecimento para o bem da humanidade.

Professor João Assis Rodrigues

Referências

BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, Rubem. *Conversas com quem gosta de ensinar*. São Paulo: Editora Cortez, 1988.
- ALVES, Rubem. *A alegria de ensinar*. Campinas: Editora Papirus, 2000.
- CUNHA, Vera Lucia et al. *Estágio Supervisionado II para Licenciaturas*. Volume único. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2010.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2003.
- HOWARD, Helena Feres; CUNHA, Vera Lucia. *Estágio Supervisionado I para Licenciaturas*. Volume único. 2ª edição. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2009.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente*. 12ª Ed. São Paulo: Editora Cortez, 2003.
- RODRIGUES, João Assis. *Filosofia da Educação*. Fascículo I. Vitória: Gráfica e Editora UFES, 2004.
- RODRIGUES, João Assis. *Filosofia da Educação*: Fascículo II. Vitória: Gráfica e Editora UFES, 2004.
- RODRIGUES, João Assis. *Fundamentos da Educação III: introdução à Filosofia*. Colaboração: Edson Maciel Júnior. Vitória: GSA – Gráfica e Editora UFES, 2010.
- ROCHA, Ruth. *Admirável mundo louco*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Salamandra, 1986.

VIDEOGRÁFICAS

Mentes que brilham

<https://www.youtube.com/watch?v=IqxDqUaUkaY>

Sociedade dos poetas mortos

<https://www.youtube.com/watch?v=EXw77BkVqyA>

Mr. Holland, adorável professor

<https://www.youtube.com/watch?v=dk3d-MaOhw4>

O sorriso de Monalisa

<https://www.youtube.com/watch?v=0sXiVMEROKU>

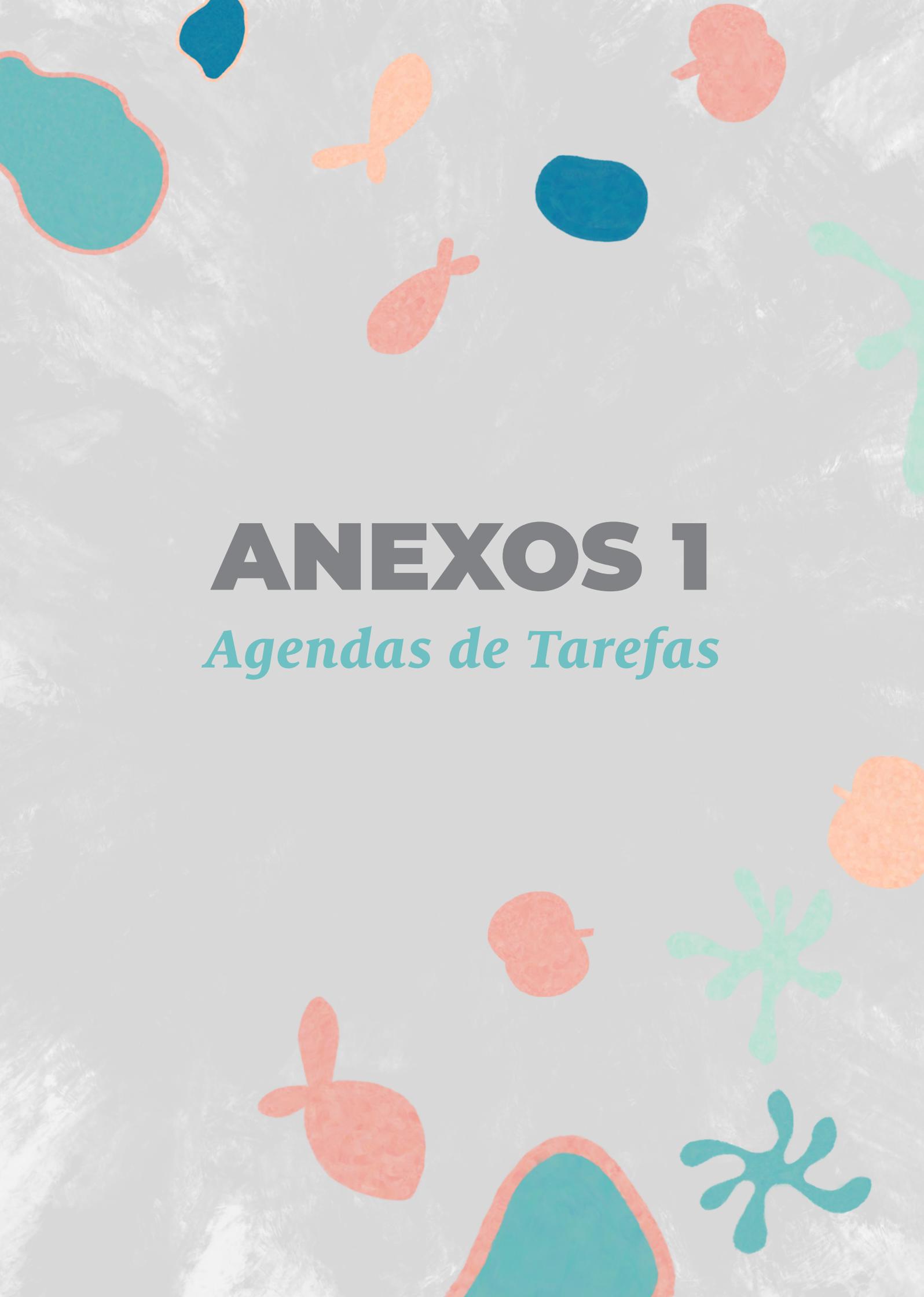
Sobre o autor

JOÃO ASSIS RODRIGUES

Graduação em Filosofia (Licenciatura) pela Pontifícia Universidade Católica de Belo Horizonte, Minas Gerais, em 1985. Especialização em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de Belo Horizonte, Minas Gerais, em 1990.

Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, 1993. Mestrado em Educação pela Universidade Católica de Louvain, Bélgica, em 2000. Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, em 2008. Pós-doutorado em Educação na Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, em 2013.

Trabalha com a formação de educadores e desenvolve pesquisa no Ensino de Filosofia desde os anos 90, além de atuar na área de Educação do Campo. É atualmente sub-chefe do DEPS-UFES (Departamento de Educação, Política e Sociedade da Universidade Federal do Espírito Santo)

The background features a light grey watercolor wash with various colorful abstract shapes scattered throughout. These shapes include teardrop forms, irregular blobs, and starburst patterns in shades of teal, orange, and blue. The overall aesthetic is soft and artistic.

ANEXOS 1

Agendas de Tarefas

INFORMAÇÕES DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Estagiário (a): _____

Curso: _____

Bairro/Cidade: _____

Escola: _____

Professor de Filosofia da Escola: _____

Semestre de realização do Estágio I: _____

Leitura de materiais de apoio

| Data | Material estudado | CH |
|------|-------------------|----|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

Carga horária total=

ACOMPANHAMENTO DO ALUNO-ESTAGIÁRIO

Data e local: _____

Assinatura do **Aluno-estagiário**

Assinatura do **Professor de Filosofia** da escola

INFORMAÇÕES DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Estagiário (a): _____

Curso: _____

Bairro/Cidade: _____

Escola: _____

Turma: _____

Professor de Filosofia da Escola: _____

Semestre de realização do Estágio I: _____

Preparação e confecção de material didático

| Data | Tipo de material confeccionado | CH |
|------|--------------------------------|----|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

Carga horária total=

ACOMPANHAMENTO DO ALUNO-ESTAGIÁRIO

Data e local: _____

Assinatura do Aluno-estagiário

Assinatura do Professor de Filosofia da escola

INFORMAÇÕES DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Estagiário (a): _____

Curso: _____

Bairro/Cidade: _____

Escola: _____

Turma-base: _____

Professor de Filosofia da Escola: _____

Semestre de realização do Estágio I: _____

Elaboração de plano de aulas

| Data | Tema/plano da aula | CH |
|------|--------------------|----|
| | | |
| | | |
| | | |

Carga horária total=

ACOMPANHAMENTO DO ALUNO-ESTAGIÁRIO

Data e local: _____

Assinatura do **Aluno-estagiário**_____
Assinatura do **Professor de Filosofia** da escola

INFORMAÇÕES DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Estagiário (a): _____

Curso: _____

Bairro/Cidade: _____

Escola: _____

Turma-base: _____

Professor de Filosofia da Escola: _____

Semestre de realização do Estágio I: _____

Avaliação de livros didáticos

| Data | Livro avaliado | CH |
|------|----------------|----|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

Carga horária total=

ACOMPANHAMENTO DO ALUNO-ESTAGIÁRIO

Data e local: _____

Assinatura do **Aluno-estagiário**_____
Assinatura do **Professor de Filosofia** da escola

INFORMAÇÕES DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Estagiário (a): _____

Curso: _____

Bairro/Cidade: _____

Escola: _____

Professor de Filosofia da Escola: _____

Semestre de realização do Estágio I: _____

Seleção de textos e materiais audiovisuais

| Data | Material selecionado | CH |
|------|----------------------|----|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

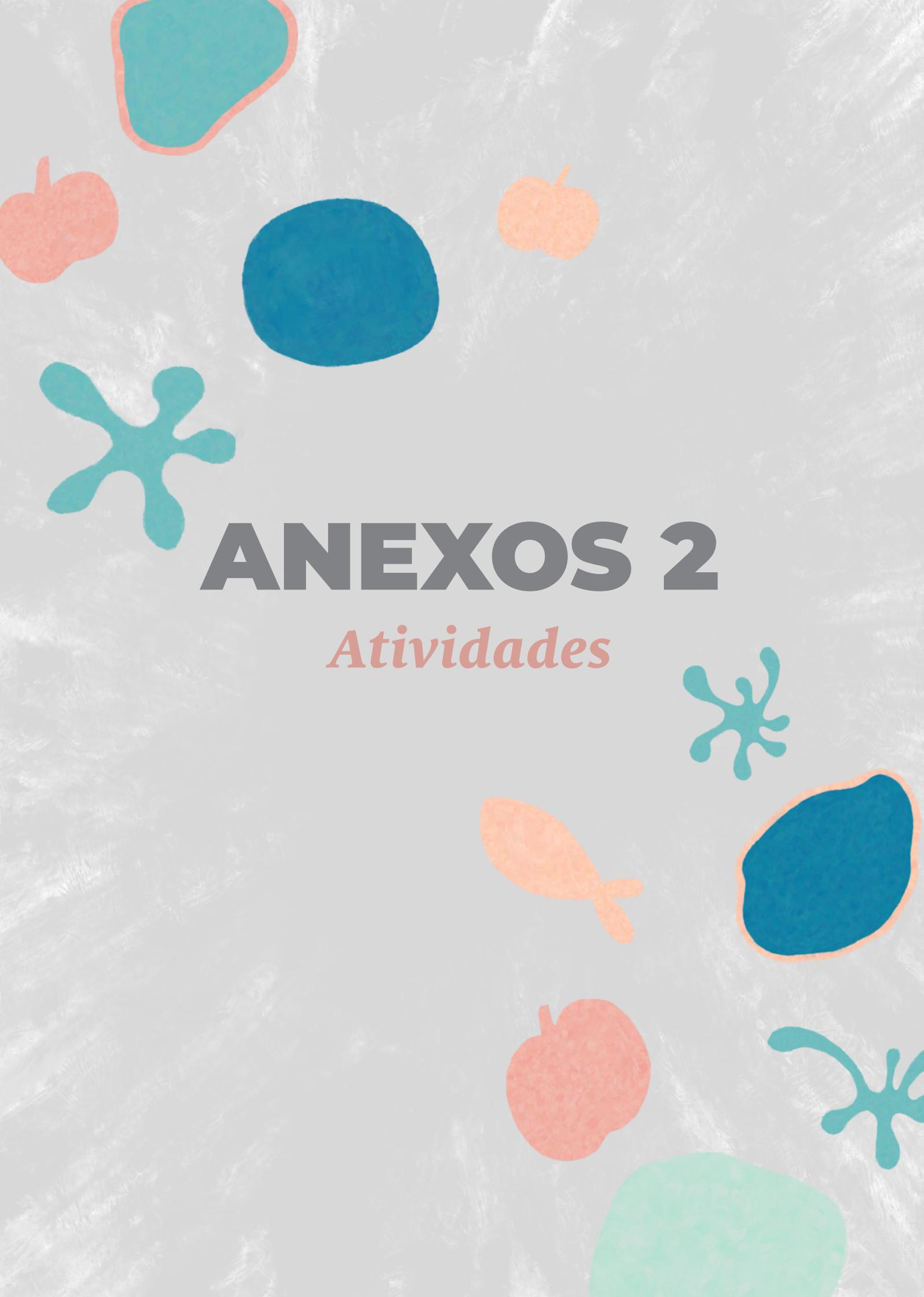
Carga horária total=

ACOMPANHAMENTO DO ALUNO-ESTAGIÁRIO

Data e local: _____

Assinatura do **Aluno-estagiário**

Assinatura do **Professor de Filosofia** da escola



ANEXOS 2

Atividades

Estagiário (a): _____

Curso: _____

Bairro/Cidade: _____

Escola: _____

Professor de Filosofia da Escola: _____

Semestre de realização do Estágio I: _____

Condições materiais de trabalho

1 ESPAÇO FÍSICO

1.1 ASPECTOS GERAIS

Área do terreno onde se situa a escola (aproximada) _____

Númde prédios escolares: _____

Área construída total (aproximada): _____

Localização e condições de acesso: _____

Estado geral de manutenção e conservação das instalações: _____

Condições gerais de segurança e conforto: _____

1.2 DEPENDÊNCIAS

| Dependências | Número | Observações |
|---|---------------|--------------------|
| Salas de aula | | |
| Quadra de esportes | | |
| Outras dependências para aulas de Educação Física | | |
| Vestiário para os alunos | | |
| Laboratório de ciências | | |
| Sala para Artes Plásticas | | |
| Sala para Música | | |
| Sala-ambiente para outras disciplinas ou atividades específicas | | |
| Sala de vídeo / Recursos audiovisuais | | |
| Biblioteca / Sala de leitura | | |
| Laboratório de Informática | | |
| Sala de reuniões | | |
| Sala de Professores | | |
| Área de lazer | | |
| Cantina / Refeitório | | |
| Teatro / Auditório | | |
| Acesso para estudantes com necessidades especiais | | |

2 RECURSOS MATERIAIS

2.1 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DIVERSOS

Observe a existência ou não dos materiais, sua quantidade e qualidade, seu estado de conservação e condições de funcionamento.

Equipamentos para reprodução de material impresso (mimeógrafo, copiadora tipo “xerox”, incluindo os materiais de consumo necessários): _____

Equipamentos audiovisuais (vídeo, TV, projetor, CD player e outros): _____

Computador para uso administrativo; acesso à internet: _____

Materiais para Educação Física (bolas, aparelhos de ginástica e outros): _____

Materiais para Artes (papéis, tintas, tesoura, cola, massa de modelar e outros): _____

Materiais para experimentos de Ciências (frascos, microscópios e outros): _____

Instrumentos musicais: _____

Acervo da biblioteca: _____

Mapoteca; brinquedoteca; videoteca: _____

2.2 MOBILIÁRIO BÁSICO

Considere neste item: mesas e cadeiras de uso dos alunos; mesas e cadeiras de uso dos professores; quadros-de-giz ou similares; quadro-murais; armários e estantes para guardar material de aula.

O mobiliário das salas de aula...

...é suficiente?

...encontra-se em bom estado?

...é adequado em termos de conforto e segurança?

2.3 APOIO AO ALUNO

Os alunos recebem...

Uniforme? Livros didáticos? Cadernos, lápis, canetas, borrachas? Merenda escolar?

COMENTÁRIOS DO ALUNO-ESTAGIÁRIO

ACOMPANHAMENTO DO ALUNO-ESTAGIÁRIO

Data e local: _____

Assinatura do **Aluno-estagiário**

Assinatura do **Professor de Filosofia** da escola

Estagiário (a): _____

Curso: _____

Bairro/Cidade: _____

Escola: _____

Professor de Filosofia da Escola: _____

Semestre de realização do Estágio I: _____

Estrutura Organizacional

1) Que segmentos a escola atende?

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental – 1ª a 4ª séries
- Ensino Fundamental – 5ª a 9ª séries
- Ensino Médio

2) Há coordenações por segmentos, por áreas, por componentes curriculares, por disciplinas?

Se há, quais são?

3) A comunidade participa da administração da escola? Como?

4) A escola realiza com regularidade...

- | | | |
|---|------------------------------|------------------------------|
| ...Conselhos de Classe (CC) | <input type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não |
| ...reunião de professores por disciplina? | <input type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não |
| ...reunião de professores por série/turma (além do CC)? | <input type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não |
| ...reunião com os responsáveis pelos alunos? | <input type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não |
| ...reuniões dos docentes com a equipe técnico-pedagógica? | <input type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não |

5) Que setores integram a organização pedagógico-administrativa da escola?

Quais são as atribuições de cada um?

f) Setor: _____

Atribuições: _____

g) Setor: _____

Atribuições: _____

h) Setor: _____

Atribuições: _____

i) Setor: _____

Atribuições: _____

j) Setor: _____
Atribuições: _____

k) Setor: _____
Atribuições: _____

COMENTÁRIOS DO ALUNO-ESTAGIÁRIO

ACOMPANHAMENTO DO ALUNO-ESTAGIÁRIO

Data e local: _____

Assinatura do **Aluno-estagiário**

Assinatura do **Professor de Filosofia** da escola

Estagiário (a): _____

Curso: _____

Bairro/Cidade: _____

Escola: _____

Professor de Filosofia da Escola: _____

Semestre de realização do Estágio I: _____

Pesquisa sobre os profissionais da Escola

1) Número de profissionais que trabalham na escola?

Professores: _____

Pedagogos: _____

Inspetores de alunos: _____

Funcionários técnico-administrativos: _____

Funcionários de apoio infraestrutural: _____

O número de profissionais é suficiente? Se há carências, quais são?

2) Informações quantitativas sobre o corpo docente

Total de professores pesquisados: _____

a) Sexo e faixa etária:

| | até 30 anos | de 31 a 50 anos | de 51 anos ou mais | TOTAL |
|----------|--------------------|------------------------|---------------------------|--------------|
| Homens | | | | |
| Mulheres | | | | |
| Total | | | | |

b) Formação (considerar somente o grau mais alto):

Ensino médio (concluído): _____

Licenciatura em andamento: _____

Licenciatura concluída: _____

Pedagogia em andamento: _____

Pedagogia concluída: _____

Outro curso de graduação (concluído): _____

Pós-graduação (concluída): _____

c) Tempo de trabalho no magistério:

até 5 anos: _____

de 6 a 15 anos: _____

16 anos ou mais: _____

d) Tempo de trabalho na escola pesquisada:

até 3 anos: _____

de 4 a 10 anos: _____

de 11 a 20 anos: _____

21 anos ou mais: _____

e) Localização da residência do professor:

Muito próxima da escola: _____

Nem muito próxima, nem muito distante: _____

Muito distante da escola: _____

f) Professores que lecionam em outras escolas além da escola pesquisada: _____

g) Professores que trabalham em outras atividades além do magistério:

COMENTÁRIOS DO ALUNO-ESTAGIÁRIO

Data e local: _____

Assinatura do Aluno-estagiário

Assinatura do Professor de Filosofia da escola

Planilha de Coleta de Dados

Estagiário (a): _____

Data (ou período) da coleta de dados: _____

| Prof. | Sexo | Faixa etária | Formação | Tempo no Magistério | Residência | Outras escolas? | Outra atividade? |
|-------|------|--------------|----------|---------------------|------------|-----------------|------------------|
| 1 | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | |
| 14 | | | | | | | |
| 15 | | | | | | | |
| 16 | | | | | | | |
| 17 | | | | | | | |
| 18 | | | | | | | |
| 19 | | | | | | | |
| 20 | | | | | | | |

Estagiário (a): _____

Curso: _____

Bairro/Cidade: _____

Escola: _____

Professor de Filosofia da Escola: _____

Semestre de realização do Estágio I: _____

A Clientela da Escola

1 DADOS GERAIS QUANTITATIVOS

Número de alunos atendidos pela Escola: _____

Número de turmas

| | |
|-------------------------------------|--|
| Educação infantil | |
| Ensino Fundamental – 1ª a 4ª séries | |
| Ensino Fundamental – 5ª a 8ª séries | |
| Ensino Médio | |

Número de alunos por turma

| | |
|-------------------------------------|--|
| Educação infantil | |
| Ensino Fundamental – 1ª a 4ª séries | |
| Ensino Fundamental – 5ª a 8ª séries | |
| Ensino Médio | |

2 DADOS PSICO-SOCIOCULTURAIS (considere o corpo discente de modo geral)

2.1 CONDIÇÕES SOCIAIS DAS FAMÍLIAS

a) Qual é o grau de instrução da maioria dos responsáveis?

b) Quais são as principais ocupações profissionais da maioria dos responsáveis?

c) Há muitos alunos atendidos por programas sociais do governo?

d) Os alunos moram próximo à escola ou não?

e) Que meios usam para chegar à escola

2.2 FREQUÊNCIA À ESCOLA

a) Há problemas graves de assiduidade dos alunos? Especifique.

b) Há índices altos de evasão? Especifique.

c) A escola usa alguma estratégia para evitar ou reduzir os problemas de assiduidade dos alunos? Especifique.

2.3 ATITUDE DOS ALUNOS NA ESCOLA

a) Os alunos demonstram gostar da escola? Envolvem-se com prazer nos trabalhos escolares? Especifique.

b) Como é o relacionamento afetivo dos alunos com o corpo docente e demais profissionais da escola? Especifique.

c) Há problemas disciplinares graves na escola? Especifique.

d) Caso haja problemas graves, como a escola lida com eles?

e) No caso das pequenas questões disciplinares do cotidiano escolar, que estratégias a escola utiliza para lidar com elas?

2.4 APROVEITAMENTO

a) Há muitos alunos com dificuldade de aprendizagem?

b) Como a escola lida com a dificuldade de aprendizagem?

c) Há alunos com necessidades educacionais especiais? Quais? Como é o trabalho feito com eles?

Estagiário (a): _____

Curso: _____

Bairro/Cidade: _____

Escola: _____

Professor de Filosofia da Escola: _____

Semestre de realização do Estágio I: _____

O Currículo da Escola

1) Que documentos estão disponíveis na escola para retratar o currículo? Qual é o conteúdo de cada um?

2) Qual é a carga horária semanal dos alunos na escola?

| | |
|-------------------------------------|--|
| Educação infantil | |
| Ensino Fundamental – 1ª a 4ª séries | |
| Ensino Fundamental – 5ª a 8ª séries | |
| Ensino Médio | |

3) O currículo privilegia aspectos culturais?

4) A escola oferece atividades extracurriculares para livre escolha dos alunos?

Em caso afirmativo, especifique.

Estagiário (a): _____

Curso: _____

Bairro/Cidade: _____

Escola: _____

Professor de Filosofia da Escola: _____

Semestre de realização do Estágio I: _____

Relatório de observação de Conselho de Classe (obrigatório)

Tipo de reunião: _____

Objetivo: _____

Responsável pela reunião/coordenador (nome e função): _____

Participantes (nome e função): _____

Data: _____ Local: _____

Horário de início: _____ Horário de término: _____

1 ASPECTOS GERAIS

| | SIM | NÃO |
|---|------------|------------|
| O local foi adequado para reunião? (considere tamanho da sala, mobiliário, iluminação, ventilação, ruídos...) | | |
| A reunião começou pontualmente? | | |
| A reunião tinha uma pauta? | | |
| A pauta foi informada inicialmente aos participantes? | | |
| Foi empregado o sistema de inscrição para o uso da palavra? | | |
| Os participantes se mostraram interessados e cooperativos? | | |

Estagiário (a): _____

Curso: _____

Bairro/Cidade: _____

Escola: _____

Professor de Filosofia da Escola: _____

Semestre de realização do Estágio I: _____

Relatório de observação de Reunião

Tipo de reunião: _____

Objetivo: _____

Responsável pela reunião/coordenador (nome e função): _____

Participantes (nome e função): _____

Data: _____ Local: _____

Horário de início: _____ Horário de término: _____

1 ASPECTOS GERAIS

| | SIM | NÃO |
|---|------------|------------|
| O local foi adequado para reunião? (considere tamanho da sala, mobiliário, iluminação, ventilação, ruídos...) | | |
| A reunião começou pontualmente? | | |
| A reunião tinha uma pauta? | | |
| A pauta foi informada inicialmente aos participantes? | | |
| Foi empregado o sistema de inscrição para o uso da palavra? | | |
| Os participantes se mostraram interessados e cooperativos? | | |

Estagiário (a): _____

Curso: _____

Bairro/Cidade: _____

Escola: _____

Professor de Filosofia da Escola: _____

Semestre de realização do Estágio I: _____

Entrevista

Nome do entrevistado: _____

Função na comunidade escolar: _____

Dados gerais do entrevistado: _____

Data da entrevista: _____

Local da entrevista: _____

Horário de início: _____ Horário de término: _____

Dados gerais do entrevistado: _____

Questões dirigidas aos entrevistados

INFORMAÇÕES DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Estagiário (a): _____

Curso: _____

Bairro/Cidade: _____

Escola: _____

Professor de Filosofia da Escola: _____

Semestre de realização do Estágio I: _____

A Educação na Imprensa

Período: de ____ / ____ / ____ à ____ / ____ / ____

Fontes pesquisadas: _____

COMENTÁRIOS DO ALUNO-ESTAGIÁRIO

ACOMPANHAMENTO DO ALUNO-ESTAGIÁRIO

Data e local: _____

Assinatura do **Aluno-estagiário**

Assinatura do **Professor de Filosofia** da escola